

Organizações Internacionais - O.I.

Unidade 6

Gustavo Gomes Machado

Conceito de O.I.

É uma associação voluntária de Estados, constituída mediante ato internacional coletivo (normalmente um tratado), dotada de competências delegadas pelos Estados-partes e de órgãos de direção próprios, cuja finalidade é atingir os objetivos comuns determinados por seus membros constituintes.

Origens históricas: foi no século XIX, ainda com uma estrutura rudimentar e de nível regional e encarregadas de questões técnicas, que surgiram as comissões fluviais do Reno (Convenção de Mogúncia de 1831) e Danúbio (Tratado de Paris de 1856), bem como a União Telegráfica Internacional (1865), União Postal Universal (1874), o Secretariado Internacional de Pesos e Medidas (1875) e a União para Proteção da Propriedade Intelectual (1883). A primeira O.I. com vocação política geral e universal é criada pela Conferência de Paz de Versalhes em 1919, a Sociedade das Nações.

Diferenças entre Organizações Internacionais e Estados

O.I. não possuem território, e suas sedes dependem de autorização de um Estado para a sua instalação física.

O.I. não possuem povo.

O.I. não são partes da O.N.U., mas podem ser vinculadas às Nações Unidas.

Semelhanças entre Organizações Internacionais e Estados

O.I. Possuem subjetividade internacional, ou seja, são, como os Estados, **peçoas jurídicas de direito público externo**.

O.I. podem celebrar tratados internacionais.

O.I. também possuem imunidade de jurisdição.

Principais Classificações

Critério geográfico

- Globais - Ex. ONU
- Regionais - Ex. Organização dos Estados Americanos, Liga Árabe, União Européia, União Africana, etc.
- Sub-regionais - Ex. Mercosul, Nafta,

Critério da participação

- Universais - Ex. ONU, FMI, UNESCO, Banco Mundial, etc.
- Restritas - Ex. OTAN, OPEP, OIC, etc.

Critério dos objetivos

- Gerais/políticos - Ex.: ONU, OEA, Unasul.
- Específicos - Ex.: FMI, UNESCO, OMS, OIT.

Principais Organizações Internacionais

Organização das Nações Unidas (ONU)

Organização dos Estados Americanos (OEA)

Banco Mundial

Organização Mundial da Saúde (OMS)

Organização Mundial do Comércio (OMC)

Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Unasul (União das Nações Sul-americanas)



Principais O.I.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)

Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

União Europeia

Liga Árabe



Principais O.I.

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Organização dos Países Produtores de Petróleo(OPEP)

Organização Internacional do Café

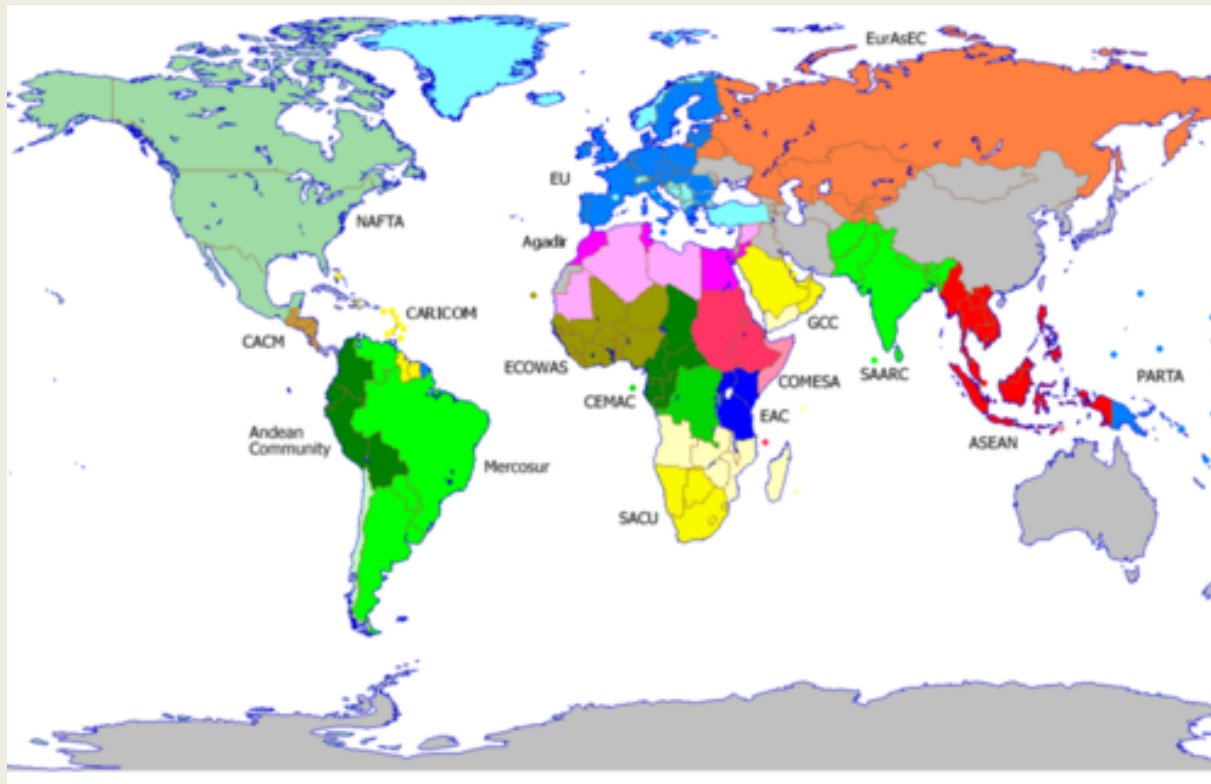
Mercosul

Organização do Tratado do Atlântico Norte - OTAN



Blocos Econômicos

São agrupamentos de países, firmados por acordos internacionais, envolvendo países com afinidades e/ou interesses econômicos comuns. Eventualmente, estão associados a uma O.I., mas nem sempre.



ONG's

- Não são O.I.
- Oriundas da sociedade civil

Algumas desempenham e desempenharam importantes papéis internacionais:

- campanhas contra a escravidão humana - desde o século XVIII
- proteção dos direitos humanos
- medicina e ajuda humanitária
- assistência a refugiados
- distribuição de alimentos
- proteção do meio ambiente

Ex.: Cruz Vermelha, Médicos sem Fronteiras, Greenpeace, WWF, etc.



Finanças das O.I.

A receita das organizações internacionais provém, basicamente, de contribuições/cotas dos Estados-parte. Cada Estado contribui com uma cota, de acordo com a sua capacidade econômica (princípio da capacidade contributiva). Por exemplo, os EUA contribuem com 22% da receita da ONU, seguidos pelo Japão, que contribui com cerca de 12%.(ver tabelas a seguir)

Fatores geopolíticos também influenciam a contribuição. Por exemplo, países RELATIVAMENTE “ricos” como o Brasil e a Rússia contribuem relativamente pouco com a ONU.

Principais contribuintes da ONU - 2012

Estado-membro	Contribuição (% do orçamento da ONU)
Estados Unidos	22,000%
Japão	12,530%
Alemanha	8,018%
Reino Unido	6,604%
França	6,123%

Principais contribuintes da ONU - 2012 (continuação)

Itália	4,999%
Canadá	3,207%
República Popular da China	3,189%
Espanha	3,177%
México	2,356%
Coreia do Sul	2,260%
Austrália	1,933%
Países Baixos	1,855%
Brasil	1,611%

ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS NAS O.I.

A admissão de novos Estados-membros numa organização internacional é disciplinada pelo seu TRATADO constitutivo.

Francisco Rezek aponta três aspectos em que a admissão de novos Estados-membros deve ser analisada:

- a) condições prévias do ingresso , ou seja, os limites de abertura do tratado institucional, que podem ser meramente geográficos, como é o caso da OEA, que está aberta à adesão dos “Estados americanos”, ou geopolítico, caso da Liga Árabe que está aberta à adesão de todo “Estado árabe”;
- b) pressuposto fundamental do ingresso, que é justamente adesão do interessado ao tratado institucional;
- c) aceitação da adesão do Estado interessado pelos Estados membros, que na prática, se traduz no beneplácito do órgão competente, nos termos do tratado. A Carta da ONU estabelece que a Assembléia Geral decidirá mediante recomendação do Conselho de Segurança.

Processo Decisório nas O.I.

As organizações internacionais, tal qual a própria comunidade internacional, ainda não atingiram o estágio evolutivo em que o princípio democrático e majoritário seja respeitado com a mesma valoração interna nos países.

Assim, embora haja um pressuposto de igualdade formal entre os Estados-membros de uma O.I., o processo decisório muitas vezes é formalmente desigual. Exemplos: 1) A situação privilegiada dos 5 membros permanentes no Conselho de Segurança da ONU. 2) O processo decisório do FMI, que se baseia no porte da contribuição financeira de cada Estado-membro.

Além disso, pode acontecer que os Estados soberanos vencidos em uma deliberação importante na O.I. não se sintam obrigados a respeitar a decisão da maioria, uma vez que no Direito Internacional Público, normalmente, a força de executoriedade só atinge aqueles que consentem com alguma decisão tomada.

Instrumentos sancionatórios das O.I.

O Estado-parte de uma organização que não cumprir com determinada obrigação estabelecida pelo tratado constitutivo pode estar sujeito a sanções, aplicáveis pela própria organização.

Estas sanções podem incluir, advertências, multas, represálias, suspensão de direitos e até a exclusão.

Exemplos recentes:

- O Paraguai foi suspenso do Mercosul, assim como da Unasul (União das Nações Sul-americanas), em junho de 2012 como represália à destituição pelo Congresso do presidente esquerdista Fernando Lugo, via julgamento político, acusado de "mal desempenho de funções".

- A Argentina está ameaçada de ser suspensa do FMI por acusação de manipulação de estatísticas econômicas:

http://www.google.com/hostednews/afp/article/ALeqM5jO9O9AljAPTZ6q3FVBitTaQ-kcow?docId=CNG.98c03f2fb83b53d4936cc9b9b992ee03.01&hl=pt_PT

ONU

A Organização das Nações Unidas é uma organização internacional formada por 192 Estados soberanos, fundada após a 2ª Guerra Mundial, para manter a paz e a segurança no mundo, fomentar relações cordiais entre as nações, promover progresso social, melhores padrões de vida e direitos humanos. Os membros são unidos em torno da Carta da ONU, um tratado internacional que enuncia os direitos e deveres dos membros da comunidade internacional.

Principais órgãos da ONU e entidades internacionais vinculadas:

- Assembleia-geral
- Conselho de Segurança
- Secretariado
- Conselhos
- Comissões e Departamentos
- Corte Internacional de Justiça
- O.I. (Agências Especializadas)

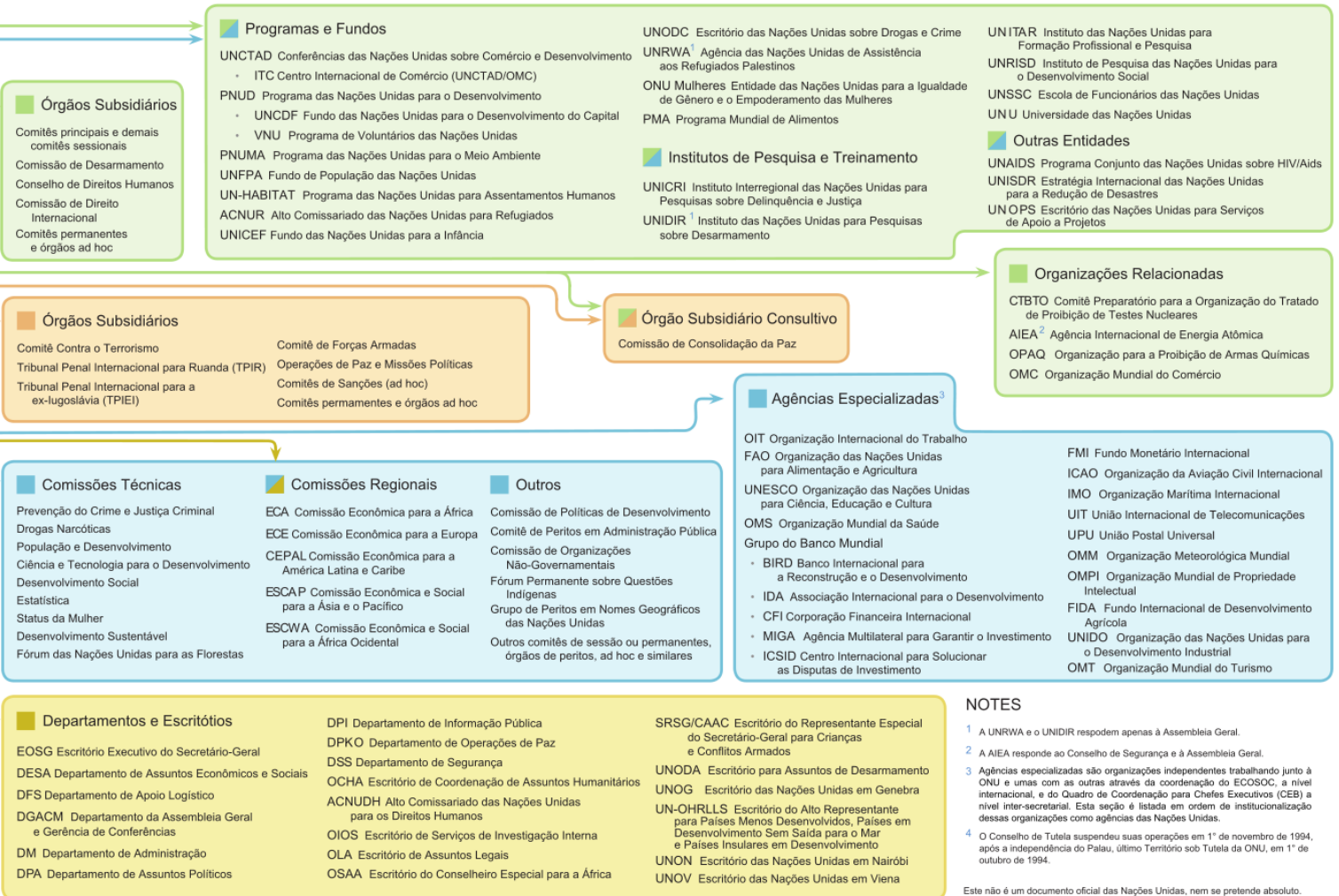




O Sistema das Nações Unidas

Órgãos Principais da ONU

- Assembleia Geral
- Conselho de Segurança
- Conselho Econômico e Social
- Secretariado
- Corte Internacional de Justiça
- Conselho de Tutela⁴



NOTES

- ¹ A UNRWA e o UNIDIR respondem apenas à Assembleia Geral.
- ² A AIEA responde ao Conselho de Segurança e à Assembleia Geral.
- ³ Agências especializadas são organizações independentes trabalhando junto à ONU e umas com as outras através da coordenação do ECOSOC, a nível internacional, e do Quadro de Coordenação para Chefes Executivos (CEB) a nível inter-secretarial. Esta seção é listada em ordem de institucionalização dessas organizações como agências das Nações Unidas.
- ⁴ O Conselho de Tutela suspendeu suas operações em 1º de novembro de 1994, após a independência do Palau, último Território sob Tutela da ONU, em 1º de outubro de 1994.

Este não é um documento oficial das Nações Unidas, nem se pretende absoluto.

Publicado pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas DPI/2170-10-01133-4411 de 2011

Conselho de Segurança

15 membros

5 permanentes e “especiais”

10 membros rotativos

8 votos para aprovar uma deliberação e nenhum veto.



ONU em crise

Fundada em 1945

Simulacro da geopolítica do pós-guerra, caracterizada:

- pelo protagonismo dos vencedores da 2ª guerra: EUA, URSS (hoje Rússia), Reino Unido, China, França. Membros-permanentes do Conselho de Segurança e com poder de veto.
- pela guerra fria.
- pelo risco da guerra nuclear.
- descolonização.



Mundo em 2013 é diferente:

- Novos protagonistas: BRICS, mundo árabe, estão insatisfeitos com as relações de forças.
- Velhos protagonistas (Europa) em crise econômica.
- Superpotência militar, EUA, fazendo intervenções unilaterais.